



anp

Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Relatório Trimestral

4º Trimestre de 2008

**Superintendência de Controle das Participações
Governamentais – SPG**

Conteúdo

Lista de abreviaturas	iii
Introdução	1
Produção de Petróleo e Gás Natural por Campo (V_{prod})	2
Preço de Médio Referência (P_{ref}).....	3
Câmbio	4
Alíquota Efetiva	4
Arrecadação da PE por Campo.....	7
Percentual de Confrontação dos Campos Localizados na Plataforma Continental.....	9
Distribuição da PE.....	10
Análise da Participação Especial por Campo.....	12
ALBACORA	13
ALBACORA LESTE.....	14
BARRACUDA	15
CANTO DO AMARO	16
CARATINGA	17
CARMÓPOLIS.....	18
ESPADARTE.....	19
JUBARTE	20
LESTE DO URUCU	21
MARIMBÁ.....	22
MARLIM.....	23
MARLIM SUL.....	24
MIRANGA	25
PEROÁ.....	26
RIO URUCU	27
RONCADOR	28

Lista de abreviaturas

boe: barris de petróleo equivalente

bbbl: barril de petróleo

PE: participação especial

PCS: Poder Calorífico Superior

Introdução

A participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98 e pelas portarias ANP 10 e 102, ambas de 1999. Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$PE_{pg} = R_{liq} * AL_{ef} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$R_{brut} = V_{\acute{o}leo} * Pref_{\acute{o}leo} + V_{g\acute{a}s} * Pref_{g\acute{a}s} \quad (3)$$

em que:

PE_{pg}: valor de participação especial pago pelos concessionários em Reais;

R_{liq}: receita líquida da produção;

AL_{ef}: alíquota efetiva da Participação Especial;

R_{brut}: é a receita bruta de produção;

G_{dedut}: são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente;

V_{óleo}: é volume produzido de petróleo;

V_{gás}: é volume de produção de gás natural sujeito ao pagamento de Participação Especial;

Pref_{óleo}: preço de referência do petróleo; e

Pref_{gás}: preço de referência do gás natural.

O montante pago pelos concessionários (PE_{pg} da equação 1), relativo ao trimestre findo em 31/12/2008, foi de R\$ 1.877.849.641,54, o que significa uma redução em relação ao terceiro trimestre de 2008 de R\$ 1.884.569.062,34 ou 50,1%, a qual teve como fator preponderante a redução dos preços do petróleo (vide tabela 2). Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte final deste relatório.

Apresenta-se abaixo uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

Produção de Petróleo e Gás Natural por Campo (V_{prod})

A tabela 1 apresenta o comportamento da produção de petróleo e gás natural nos campos pagadores de PE nos últimos 4 trimestres, bem como a variação percentual em relação ao último trimestre.

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE reduziu-se em 126,79 boe/dia, uma significativa queda de 7,3%. Destacam-se nesta análise os campos de Carapeba, Cherne, Golfinho e Pampo que deixaram de pagar PE, uma vez que não atingiram o limite mínimo de produção para pagamento da PE.

Tabela 1 – Produção do Campo Pagador de PE (em milhares de barris de petróleo equivalente por dia)

Campos	1ºT/08	2ºT/08	3ºT/08	4ºT/08	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	109,51	103,88	111,42	95,18	-16,24	-14,6%
Albacora Leste	148,42	137,94	137,12	137,04	-0,07	-0,1%
Barracuda	157,28	156,92	153,32	146,27	-7,05	-4,6%
Canto Do Amaro	23,50	22,84	24,21	23,32	-0,90	-3,7%
Carapeba	21,18	23,21	22,67		-22,67	-100,0%
Caratinga	94,35	85,41	75,71	62,43	-13,28	-17,5%
Carmópolis	23,74	23,67	23,45	22,85	-0,60	-2,6%
Cherne	23,55	22,87	22,43		-22,43	-100,0%
Espadarte	78,06	80,53	79,95	71,88	-8,07	-10,1%
Golfinho	63,47	58,05	54,50		-54,50	-100,0%
Jubarte	52,90	49,45	40,50	44,42	3,92	9,7%
Leste Do Urucu	20,27	23,55	23,11	22,02	-1,09	-4,7%
Marimbá	46,79	41,11	35,45	34,06	-1,39	-3,9%
Marlim	376,61	382,89	371,56	360,17	-11,39	-3,1%
Marlim Sul	150,88	131,93	138,35	156,76	18,40	13,3%
Miranga	12,51	12,40	11,86	11,63	-0,23	-1,9%
Namorado	21,79	22,31				
Pampo		22,22	21,13		-21,13	-100,0%
Peroa		44,74	46,88	42,95	-3,92	-8,4%
Rio Urucu	18,88	14,53	15,39	16,18	0,79	5,1%
Roncador	174,26	258,86	339,42	374,47	35,06	10,3%
Totais	1.617,97	1.719,33	1.748,43	1.621,64	-126,79	-7,3%

Preço Médio de Referência (P_{ref})

As tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural, para cada campo pagador de PE, para os últimos quatro trimestres, bem como sua variação em relação ao último trimestre.

Os preços de referência do petróleo experimentaram acentuada queda em relação ao último trimestre, em linha com a dinâmica recente do preço internacional do petróleo. Enquanto no terceiro trimestre de 2008 o preço médio do Brent foi de US\$114,78/bbl, no quarto trimestre este valor foi de US\$54,91/bbl, representando uma queda de 52,1%.

Já o preço de referência do gás natural apresentou elevação em relação ao trimestre anterior. Na tabela 3, este preço médio já leva em conta a correção pelo PCS de cada campo.

Tabela 2 – Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³)

Campos	1ºT/08	2ºT/08	3ºT/08	4ºT/08	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	911,95	1.061,10	1.062,95	613,69	-449,26	-42,3%
Albacora Leste	867,50	1.019,22	1.136,90	664,07	-472,84	-41,6%
Barracuda	837,00	957,35	993,79	537,12	-456,67	-46,0%
Canto Do Amaro	948,70	1.119,05	1.095,54	690,61	-404,94	-37,0%
Carapeba	845,65	968,12	1.000,16	543,25	-456,90	-45,7%
Caratinga	826,77	944,65	986,29	529,93	-456,36	-46,3%
Carmópolis	823,84	940,77	983,83	527,34	-456,49	-46,4%
Cherne	845,65	968,12	1.000,16	543,25	-456,90	-45,7%
Espadarte	815,76	930,21	977,20	520,48	-456,73	-46,7%
Golfinho	993,35	1.196,45	1.166,66	911,70	-254,96	-21,9%
Jubarte	816,07	911,13	947,47	491,03	-456,44	-48,2%
Leste Do Urucu	1.058,89	1.258,81	1.191,05	765,23	-425,82	-35,8%
Marimbá	845,65	968,12	1.000,16	543,25	-456,90	-45,7%
Marlim	930,50	1.129,11	1.181,37	796,32	-385,05	-32,6%
Marlim Sul	837,08	957,60	994,05	537,51	-456,53	-45,9%
Miranga	1.025,92	1.230,29	1.178,52	779,66	-398,86	-33,8%
Namorado	845,65	968,12	1.000,16	543,25	-456,90	-45,7%
Pampo	845,65	968,12	1.000,16	543,25	-456,90	-45,7%
Peroa	885,06	1.117,67	1.210,88	772,31	-438,57	-36,2%
Rio Urucu	1.058,89	1.258,81	1.191,05	765,23	-425,82	-35,8%
Roncador	982,35	1.104,70	1.132,45	691,57	-440,88	-38,9%

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³)

Campos	1ºT/08	2ºT/08	3ºT/08	4ºT/08	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	0,58	0,61	0,67	0,77	0,10	14,8%
Albacora Leste	0,44	0,48	0,50	0,58	0,08	15,0%
Barracuda	0,49	0,52	0,56	0,65	0,08	14,8%
Canto Do Amaro	0,42	0,45	0,48	0,55	0,07	14,8%
Carapeba	0,53	0,56	0,61	0,69	0,09	14,8%
Caratinga	0,49	0,52	0,56	0,65	0,08	14,8%
Carmópolis	0,47	0,50	0,54	0,62	0,08	14,8%
Cherne	0,48	0,51	0,56	0,64	0,08	14,8%
Espadarte	0,55	0,58	0,63	0,73	0,09	14,8%
Golfinho	0,58	0,59	0,69	0,77	0,08	11,7%
Jubarte	0,47	0,47	0,55	0,62	0,06	11,7%
Leste Do Urucu	0,62	0,62	0,62	0,66	0,04	6,2%
Marimbá	0,53	0,56	0,61	0,70	0,09	14,8%
Marlim	0,49	0,52	0,56	0,65	0,08	14,8%
Marlim Sul	0,49	0,52	0,56	0,65	0,08	14,8%
Miranga	0,46	0,49	0,53	0,61	0,08	14,8%
Namorado	0,50	0,53	0,57	0,66	0,08	14,8%
Pampo	0,49	0,51	0,56	0,64	0,08	14,8%
Peroa	0,44	0,44	0,52	0,58	0,06	11,7%
Rio Urucu	0,64	0,64	0,64	0,68	0,04	6,2%
Roncador	0,49	0,52	0,57	0,65	0,08	14,8%

Câmbio

Como o preço de referência do petróleo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00), sofre também a influência da dinâmica da taxa de câmbio.

O cotejo entre a taxa média de câmbio (R\$/US\$) do trimestre em análise com o trimestre anterior revela que o Real desvalorizou-se, saindo de 1,67 R\$/US\$ para 2,28 R\$/US\$, o que amorteceu parcialmente a queda nos preços do petróleo.

Alíquota Efetiva

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m; e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 4 abaixo apresenta as alíquotas efetivas de cada campo pagador de PE nos últimos quatro trimestres, enquanto os gráficos 1, 2 e 3 ilustram a curva alíquota efetiva x produção e as respectivas posições dos campos na mesma.

Tabela 4 - Alíquota Efetiva (%)

Campos	1ºT/08	2ºT/08	3ºT/08	4ºT/08	Varição
Albacora	12,8%	11,8%	13,1%	10,2%	-22%
Albacora Leste	18,0%	16,8%	16,7%	16,6%	0%
Barracuda	19,0%	19,0%	18,6%	17,8%	-4%
Canto Do Amaro	5,5%	5,4%	5,7%	5,5%	-3%
Carapeba	0,1%	1,0%	0,8%		-100%
Caratinga	10,0%	9,0%	7,5%	5,0%	-34%
Carmópolis	5,6%	5,6%	5,5%	5,4%	-2%
Cherne	1,1%	0,8%	0,7%		-100%
Espadarte	7,9%	8,3%	8,2%	6,9%	-16%
Golfinho	1,7%	1,0%	0,4%		-100%
Jubarte	4,1%	3,6%	2,2%	2,9%	31%
Leste Do Urucu	4,8%	5,5%	5,5%	5,2%	-4%
Marimbá	3,3%	2,3%	1,1%	0,8%	-32%
Marlim	31,2%	31,4%	31,1%	30,8%	-1%
Marlim Sul	18,3%	15,9%	16,8%	18,9%	13%
Miranga	1,6%	1,5%	1,2%	1,0%	-15%
Namorado	0,4%	0,6%			
Pampo		0,6%	0,1%		-100%
Peroa		2,2%	2,5%	1,9%	-27%
Rio Urucu	4,4%	2,8%	3,2%	3,5%	10%
Roncador	21,1%	27,2%	30,3%	31,2%	3%

Gráfico 1 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção)

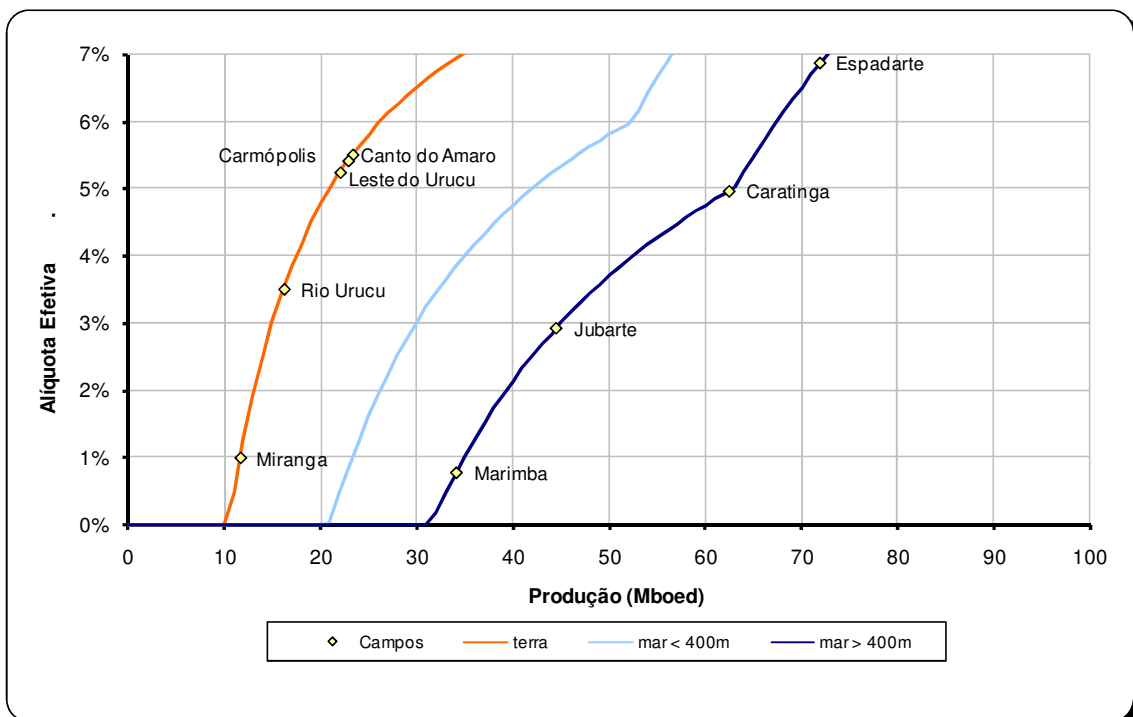
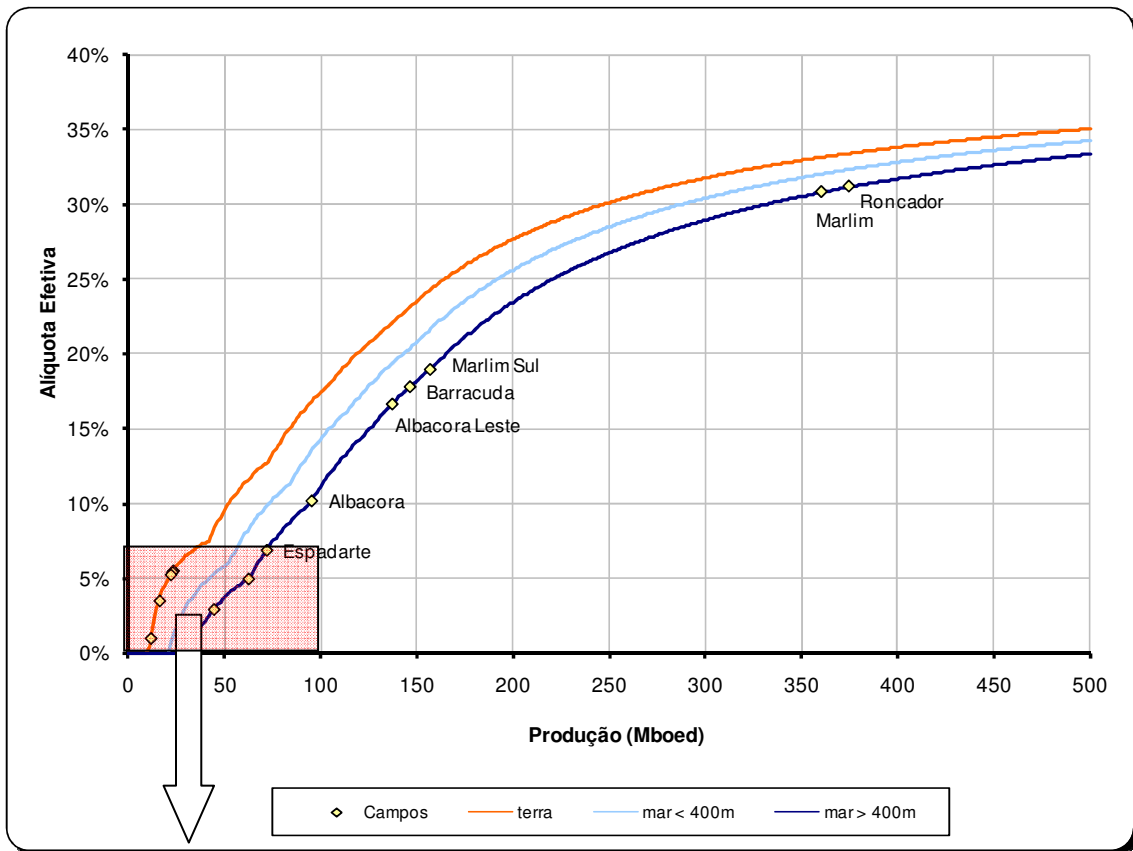
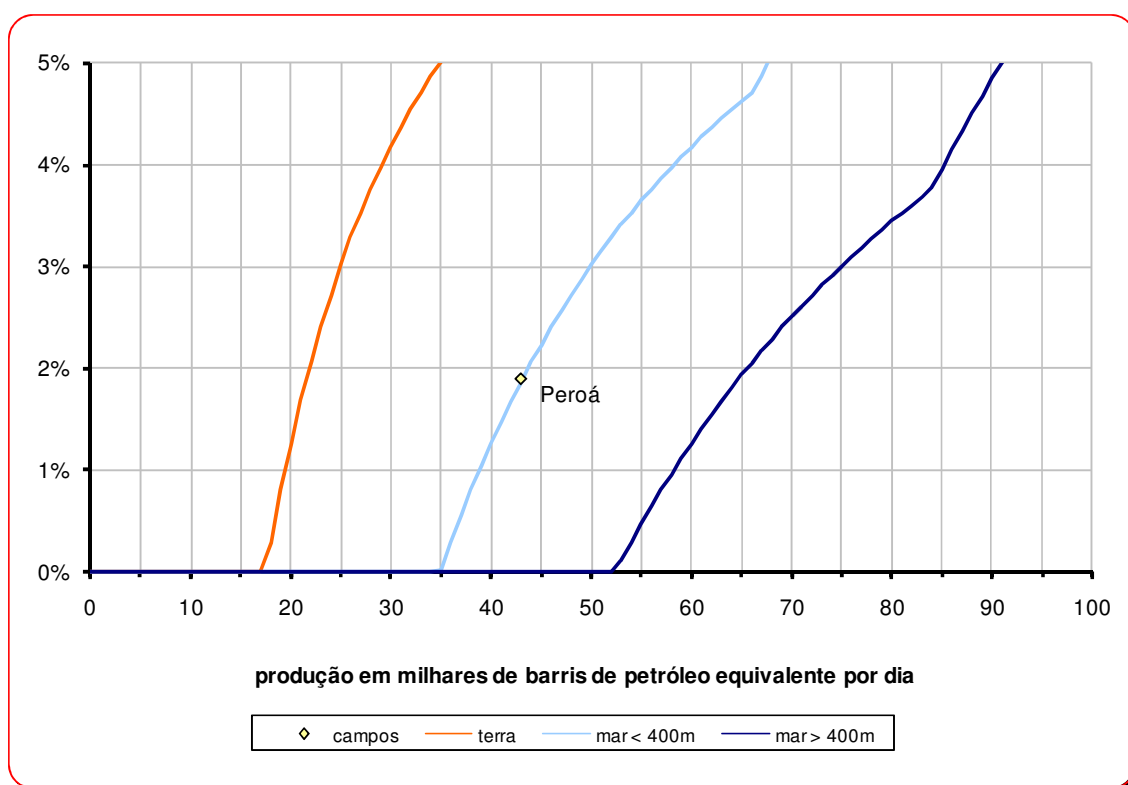


Gráfico 2 - Alíquota Efetiva x Produção (campos no 3º ano produtivo)



Arrecadação da PE por Campo

A Tabela 5, abaixo, apresenta o valor arrecadado pelos **16 campos** que pagaram participação especial neste trimestre, a partir da qual se verifica que 4 campos deixaram de cumprir as condições para pagamento de PE e que os que ainda se enquadram nesta condição apresentaram forte queda nos valores arrecadados. O valor agregado de PE reduziu-se em 50,1% em relação ao trimestre anterior.

A tabela 6, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 16 campos pagadores, 7 são responsáveis pela arrecadação de 98,1%. Todos estes campos situam-se em plataforma continental e são confrontantes com o estado do Rio de Janeiro, ressalvado o fato de que o campo de Roncador apresenta 13,3726% de sua área confrontante com o estado do Espírito Santo e o restante, 86,6274% , como estado do Rio de Janeiro.

Tabela 5 – Valores Arrecadados de PE, em R\$

Campos	1ºT/08	2ºT/08	3ºT/08	4ºT/08	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	124.592.729,23	128.958.101,98	153.289.529,46	51.985.383,35	-101.304.146,11	-66,1%
Albacora Leste	252.365.598,77	265.527.932,74	296.255.074,46	156.848.476,80	-139.406.597,66	-47,1%
Barracuda	269.186.443,18	311.945.376,03	303.600.769,66	134.145.677,47	-169.455.092,19	-55,8%
Canto Do Amaro	12.296.748,97	13.814.493,78	14.912.045,86	6.873.087,78	-8.038.958,08	-53,9%
Carapeba	151.686,83	2.047.434,74	1.559.813,07		-1.559.813,07	-100,0%
Caratinga	78.103.582,79	71.924.567,55	54.300.525,89	4.776.056,88	-49.524.469,00	-91,2%
Carmópolis	8.126.272,43	9.784.454,97	10.069.597,63	1.709.802,64	-8.359.794,99	-83,0%
Cherne	2.141.238,88	1.791.857,24	1.483.826,71		-1.483.826,71	-100,0%
Espadarte	51.651.092,11	64.910.400,64	68.285.091,37	18.612.873,58	-49.672.217,80	-72,7%
Golfinho		6.693.431,10	2.316.785,74		-2.316.785,74	-100,0%
Jubarte	17.142.573,44	16.457.338,01	7.804.554,76	3.212.087,11	-4.592.467,64	-58,8%
Leste Do Urucu	11.076.408,84	16.916.172,69	15.255.763,38	8.835.113,20	-6.420.650,19	-42,1%
Marimbá	10.582.153,31	7.396.829,30	2.830.772,45	205.915,18	-2.624.857,27	-92,7%
Marlim	1.073.858.057,91	1.393.244.520,18	1.388.083.220,55	787.307.163,29	-600.776.057,26	-43,3%
Marlim Sul	215.340.419,37	187.149.513,34	210.713.069,83	114.824.262,64	-95.888.807,20	-45,5%
Miranga	702.681,92	819.556,00	645.626,91	421.754,35	-223.872,56	-34,7%
Namorado	614.670,46	1.224.135,39			0,00	
Pampo		1.281.228,67	162.348,91		-162.348,91	-100,0%
Peroa		5.166.090,04	6.178.964,28	5.292.747,87	-886.216,41	-14,3%
Rio Urucu	8.239.341,31	5.114.931,59	5.639.403,67	3.825.197,58	-1.814.206,10	-32,2%
Roncador	345.201.321,63	784.256.448,75	1.219.031.919,27	578.974.041,83	-640.057.877,44	-52,5%
Totais	2.481.373.021,37	3.296.424.814,73	3.762.418.703,88	1.877.849.641,54	-1.884.569.062,34	-50,1%

Tabela 6 – Arrecadação de PE por Campo

Campo	PE	% do total	Acumulado
Marlim	787.307.163,29	41,93%	41,93%
Roncador	578.974.041,83	30,83%	72,76%
Albacora Leste	156.848.476,80	8,35%	81,11%
Barracuda	134.145.677,47	7,14%	88,25%
Marlim Sul	114.824.262,64	6,11%	94,37%
Albacora	51.985.383,35	2,77%	97,14%
Espadarte	18.612.873,58	0,99%	98,13%
Leste Do Urucu	8.835.113,20	0,47%	98,60%
Canto Do Amaro	6.873.087,78	0,37%	98,96%
Peroa	5.292.747,87	0,28%	99,25%
Caratinga	4.776.056,88	0,25%	99,50%
Rio Urucu	3.825.197,58	0,20%	99,70%
Jubarte	3.212.087,11	0,17%	99,88%
Carmópolis	1.709.802,64	0,09%	99,97%
Miranga	421.754,35	0,02%	99,99%
Marimbá	205.915,18	0,01%	100,00%
Total	1.877.849.641,54	100,00%	

Percentual de Confrontação dos Campos Localizados na Plataforma Continental

A Tabela 6 mostra os percentuais de confrontação dos Municípios com todos os campos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 7 – Percentuais de Confrontação

MUNICÍPIO	CAMPO	COEFICIENTE
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	ALBACORA	64,98%
CARAPEBUS-RJ	ALBACORA	3,15%
QUISSAMA-RJ	ALBACORA	31,87%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	ALBACORA LESTE	69,43%
QUISSAMA-RJ	ALBACORA LESTE	30,57%
CABO FRIO-RJ	BARRACUDA	8,66%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	BARRACUDA	50,00%
CASIMIRO DE ABREU-RJ	BARRACUDA	18,17%
RIO DAS OSTRAS-RJ	BARRACUDA	23,17%
ARMAÇAO DOS BUZIOS-RJ	CARATINGA	3,32%
CABO FRIO-RJ	CARATINGA	45,67%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	CARATINGA	50,00%
CASIMIRO DE ABREU-RJ	CARATINGA	1,01%
ARMAÇAO DOS BUZIOS-RJ	ESPADARTE	17,34%
ARRAIAL DO CABO-RJ	ESPADARTE	4,00%
CABO FRIO-RJ	ESPADARTE	28,67%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	ESPADARTE	45,10%
QUISSAMA-RJ	ESPADARTE	4,90%
ARMAÇAO DOS BUZIOS-RJ	MARIMBÁ	6,19%
CABO FRIO-RJ	MARIMBÁ	43,81%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	MARIMBÁ	50,00%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	MARLIM	50,00%
MACAE-RJ	MARLIM	20,40%
RIO DAS OSTRAS-RJ	MARLIM	29,60%
ARMAÇAO DOS BUZIOS-RJ	MARLIM SUL	4,43%
CABO FRIO-RJ	MARLIM SUL	28,09%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	MARLIM SUL	50,00%
CASIMIRO DE ABREU-RJ	MARLIM SUL	6,33%
RIO DAS OSTRAS-RJ	MARLIM SUL	11,14%
PRESIDENTE KENNEDY-ES	RONCADOR	100,00%
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	RONCADOR	67,57%
SAO JOAO DA BARRA-RJ	RONCADOR	32,43%
ITAPEMIRIM-ES	JUBARTE	44,52%
MARATAIZES-ES	JUBARTE	6,36%
PRESIDENTE KENNEDY-ES	JUBARTE	49,12%
LINHARES-ES	PEROA	100,00%

OBS: O campo de Roncador possui 86,6274% de sua área confrontante com o estado do Rio de Janeiro e 13,3726% com o estado do Espírito Santo.

Distribuição da PE

O artigo 50 da Lei do Petróleo estabelece que os recursos da participação especial devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

No 4º Trimestre de 2008, **6 estados e 25 municípios** receberam PE.

A Tabela 8 apresenta a distribuição da participação especial entre os beneficiários nos últimos quatro trimestres e a variação com relação ao último trimestre.

Tabela 8 - Distribuição da PE

Distribuição de PE (em R\$)	1ºT/08	2ºT/08	3ºT/08	4ºT/08	Variação % (últ. trim.)
TOTAL	2.481.373.021,37	3.296.424.814,74	3.762.418.703,88	1.877.849.641,54	-50,1%
MUNICÍPIOS	248.137.302,18	329.642.481,47	376.241.870,39	187.784.964,15	-50,1%
Coari - AM	1.931.575,01	2.203.110,42	2.089.516,70	1.266.031,07	-39,4%
Pojuca - BA	70.268,19	81.955,60	64.562,69	42.175,43	-34,7%
Aracruz - ES	0,00	412.186,17	142.669,28	0,00	-100,0%
Fundão - ES	0,00	68.296,42	23.639,32	0,00	-100,0%
Itapemirim - ES	750.057,76	720.075,90	347.486,09	143.013,36	-58,8%
Linhares - ES	0,00	516.609,00	617.896,42	529.274,78	-14,3%
Maratáizes - ES	107.070,90	102.790,99	49.603,40	20.415,06	-58,8%
Presidente Kennedy - ES	5.473.367,86	11.310.414,68	16.684.992,21	7.900.168,56	-52,7%
Serra - ES	0,00	173.841,12	60.171,32	0,00	-100,0%
Vitória - ES	0,00	15.019,39	5.198,63	0,00	-100,0%
Armação dos Búzios - RJ	2.174.382,51	2.265.982,79	2.318.708,63	848.691,51	-63,4%
Arraial do Cabo - RJ	206.376,14	259.354,79	272.838,64	74.369,25	-72,7%
Cabo Frio - RJ	13.892.449,13	13.466.383,24	13.115.387,98	5.148.315,59	-60,7%
Campos dos Goytacazes - RJ	130.652.194,97	174.485.974,60	203.095.335,31	101.061.292,89	-50,2%
Carapebus - RJ	398.341,22	477.785,37	537.658,40	164.012,42	-69,5%
Casimiro de Abreu - RJ	6.333.449,74	6.925.667,60	6.905.410,30	3.169.238,93	-54,1%
Macaé - RJ	21.907.403,30	28.432.243,23	28.320.448,05	16.059.459,56	-43,3%
Quissamã - RJ	11.940.805,68	12.632.718,03	14.302.625,45	6.543.132,75	-54,3%
Rio das Ostras - RJ	40.560.445,72	50.702.171,17	50.546.573,78	27.693.524,14	-45,2%
São João da Barra - RJ	9.696.811,79	22.030.005,99	34.242.983,32	16.263.559,75	-52,5%
Areia Branca - RN	227.028,01	245.876,23	246.831,86	106.212,65	-57,0%
Mossoró - RN	1.002.646,88	1.132.474,31	1.242.408,72	579.971,70	-53,3%
Serra do Mel - RN	0,00	3.098,83	1.964,15	1.124,42	-42,8%
Carmópolis - SE	373.063,77	449.720,70	471.988,20	80.339,01	-83,0%
General Maynard - SE	2.260,63	2.183,40	2.148,42	386,25	-82,0%
Japarutuba - SE	381.084,18	459.232,80	467.660,17	79.578,02	-83,0%
Maruim - SE	10.577,04	13.237,84	12.965,82	2.043,48	-84,2%
Rosário do Catete - SE	36.153,25	43.656,64	42.576,81	6.845,34	-83,9%
Santo Amaro das Brotas - SE	9.488,50	10.414,22	9.620,32	1.788,23	-81,4%
ESTADOS	992.549.208,52	1.318.569.925,90	1.504.967.481,55	751.139.856,62	-50,1%
Amazonas	7.726.300,06	8.812.441,71	8.358.066,82	5.064.124,30	-39,4%
Bahia	281.072,76	327.822,42	258.250,78	168.701,77	-34,7%
Espírito Santo	25.321.986,15	53.276.934,80	71.726.626,88	34.371.487,08	-52,1%
Rio de Janeiro	951.050.641,00	1.246.713.147,47	1.414.631.879,68	708.102.387,31	-49,9%
Rio Grande do Norte	4.918.699,58	5.525.797,51	5.964.818,34	2.749.235,11	-53,9%
Sergipe	3.250.508,97	3.913.781,99	4.027.839,05	683.921,05	-83,0%
UNIÃO	1.240.686.510,67	1.648.212.407,37	1.881.209.351,94	938.924.820,77	-50,1%
Ministério do Meio Ambiente	248.137.302,13	329.642.481,48	376.241.870,39	187.784.964,16	-50,1%
Ministério de Minas e Energia	992.549.208,54	1.318.569.925,89	1.504.967.481,55	751.139.856,61	-50,1%

Tabela 9 – Distribuição da PE Acumulada em 2009, em R\$

Período de Apuração	4ºT/08	1ºT/09	2ºT/09	3ºT/09	TOTAL ACUMULADO EM 2009
Data de Crédito	11-fev-09				
TOTAL	1.877.849.641,54	0,00	0,00	0,00	1.877.849.641,54
MUNICÍPIOS	187.784.964,15	0,00	0,00	0,00	187.784.964,15
Coari - AM	1.266.031,07				1.266.031,07
Pojuca - BA	42.175,43				42.175,43
Aracruz - ES	0,00				0,00
Fundão - ES	0,00				0,00
Itapemirim - ES	143.013,36				143.013,36
Linhares - ES	529.274,78				529.274,78
Maratáizes - ES	20.415,06				20.415,06
Presidente Kennedy - ES	7.900.168,56				7.900.168,56
Serra - ES	0,00				0,00
Vitória - ES	0,00				0,00
Armação dos Búzios - RJ	848.691,51				848.691,51
Arraiá do Cabo - RJ	74.369,25				74.369,25
Cabo Frio - RJ	5.148.315,59				5.148.315,59
Campos dos Goytacazes - RJ	101.061.292,89				101.061.292,89
Carapebus - RJ	164.012,42				164.012,42
Casimiro de Abreu - RJ	3.169.238,93				3.169.238,93
Macaé - RJ	16.059.459,56				16.059.459,56
Quissamã - RJ	6.543.132,75				6.543.132,75
Rio das Ostras - RJ	27.693.524,14				27.693.524,14
São João da Barra - RJ	16.263.559,75				16.263.559,75
Areia Branca - RN	106.212,65				106.212,65
Mossoró - RN	579.971,70				579.971,70
Serra do Mel - RN	1.124,42				1.124,42
Carmópolis - SE	80.339,01				80.339,01
General Maynard - SE	386,25				386,25
Japarutuba - SE	79.578,02				79.578,02
Maruim - SE	2.043,48				2.043,48
Rosário do Catete - SE	6.845,34				6.845,34
Santo Amaro das Brotas - SE	1.788,23				1.788,23
ESTADOS	751.139.856,62	0,00	0,00	0,00	751.139.856,62
Amazonas	5.064.124,30				5.064.124,30
Bahia	168.701,77				168.701,77
Espírito Santo	34.371.487,08				34.371.487,08
Rio de Janeiro	708.102.387,31				708.102.387,31
Rio Grande do Norte	2.749.235,11				2.749.235,11
Sergipe	683.921,05				683.921,05
UNIÃO	938.924.820,77	0,00	0,00	0,00	938.924.820,77
Ministério do Meio Ambiente	187.784.964,16				187.784.964,16
Ministério de Minas e Energia	751.139.856,61				751.139.856,61

Análise da Participação Especial por Campo

A seguir, serão apresentadas análises dos campos que pagaram participação especial no 4º trimestre de 2008, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês. Para o caso do gás natural, os preços informados já estão corrigidos pelo PCS.

A rubrica Gastos Dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria no 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

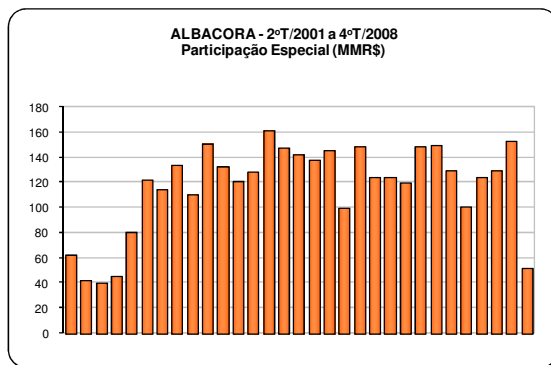
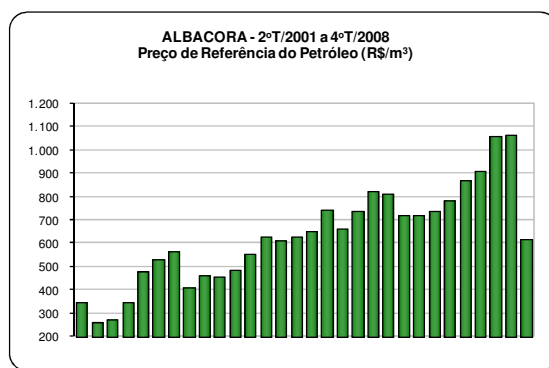
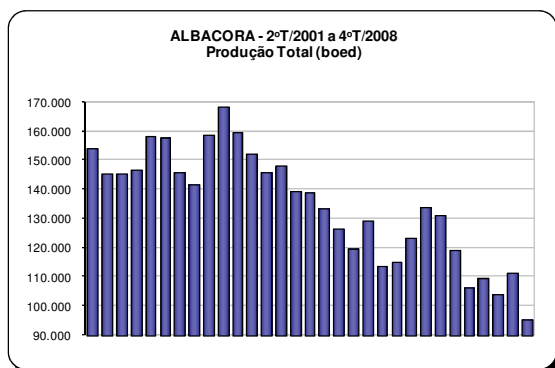
ALBACORA

O campo de Albacora arrecadou R\$ 51.985.383,35 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 66,09% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, os principais fatores para a configuração deste panorama foram as quedas no preço médio de referência do petróleo e da produção, que refletiram nas quedas de receita líquida e da alíquota efetiva.

ALBACORA		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	100	86	-13,9%
	(em milhares de m³)	1.425	1.228	-13,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.063,91	632,18	-40,6%
	(em Reais por barril)*	169,15	100,51	-40,6%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	12	9	-20,6%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	169	134	-20,6%
	(em milhões de m³)	124	99	-20,6%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,667	0,766	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.599	852	-46,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		426	341	-20,0%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.173	511	-56,5%
x Alíquota Efetiva (%)		13,1%	10,2%	-22,1%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		153,3	52,0	-66,1%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



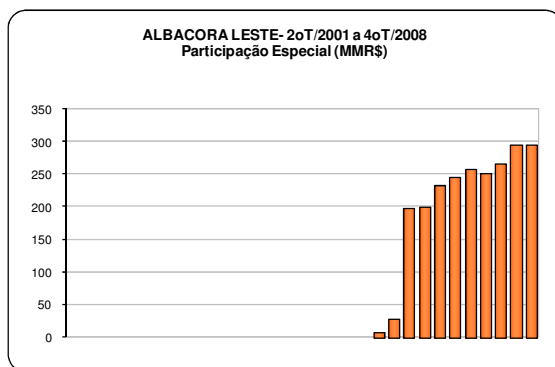
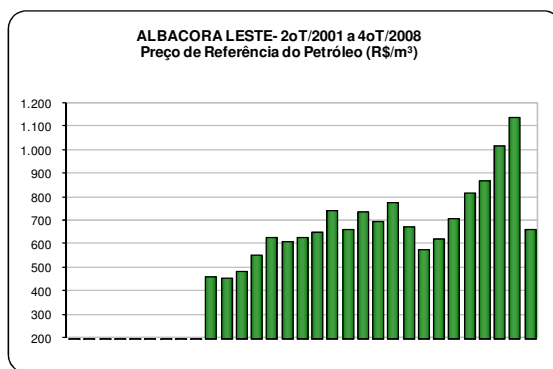
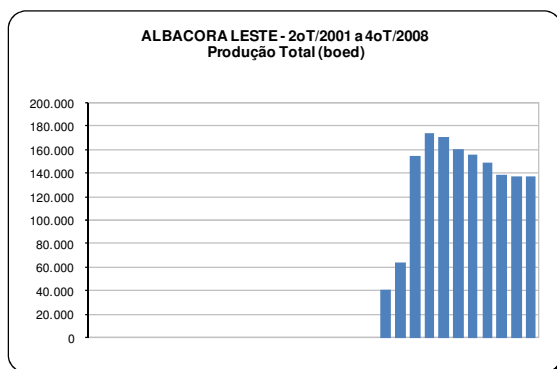
ALBACORA LESTE

O campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 156.848.476,80 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 47,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

ALBACORA LESTE		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	135	132	-2,2%
	(em milhares de m³)	1.928	1.885	-2,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.137,16	667,35	-41,3%
	(em Reais por barril)*	180,79	106,10	-41,3%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	5	122,9%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	34	76	122,9%
	(em milhões de m³)	31	70	122,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,504	0,579	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.208	1.298	-41,2%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		429	355	-17,2%
Receita Líquida (em Reais)		1.779	943	-47,0%
x Alíquota Efetiva (%)		16,7%	16,6%	-0,6%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		296,2	156,8	-47,1%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



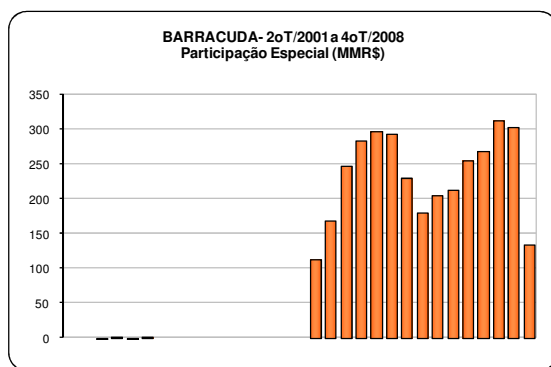
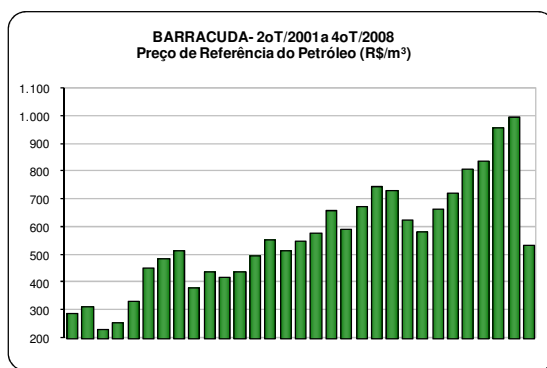
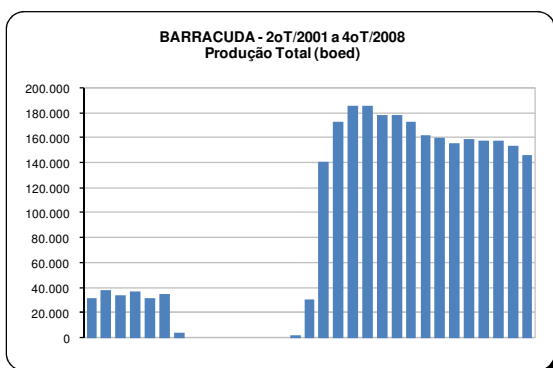
BARRACUDA

O campo de Barracuda arrecadou R\$ 134.145.677,47 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 55,82% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

BARRACUDA		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	143	137	-4,2%
	(em milhares de m³)	2.047	1.960	-4,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	995,10	540,03	-45,7%
	(em Reais por barril)*	158,21	85,86	-45,7%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	10	9	-9,7%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	147	133	-9,7%
	(em milhões de m³)	127	115	-9,7%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,565	0,648	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.109	1.133	-46,3%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		476	380	-20,2%
Receita Líquida (em Reais)		1.633	754	-53,9%
x Alíquota Efetiva (%)		18,6%	17,8%	-4,3%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		303,6	134,1	-55,8%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



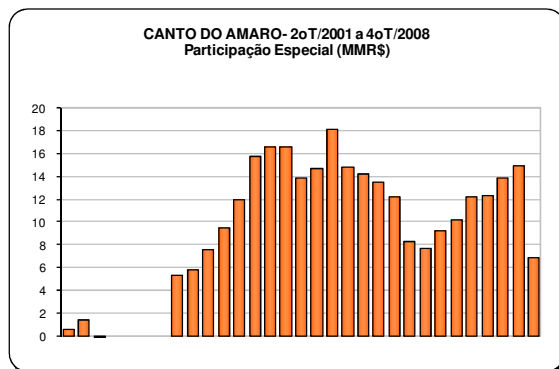
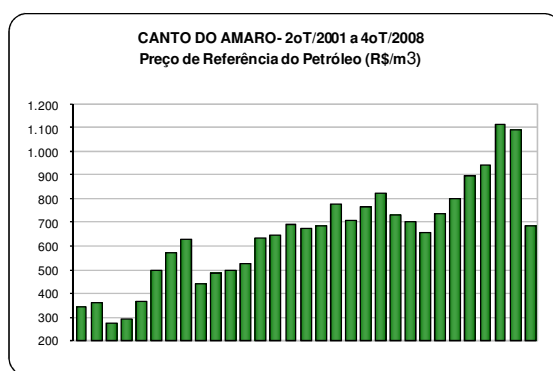
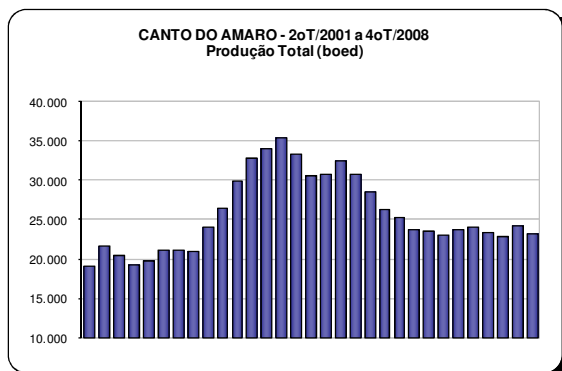
CANTO DO AMARO

O campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 6.873.087,78 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 53,91% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

CANTO DO AMARO		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	24	23	-3,6%
	(em milhares de m³)	343	331	-3,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.095,99	694,11	-36,7%
	(em Reais por barril)*	174,25	110,36	-36,7%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	-14,3%
	(em m³ de petróleo equivalente)	3	3	-14,3%
	(em milhões de m³)	3	3	-14,3%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,483	0,555	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		378	231	-38,8%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		115	106	-7,3%
Receita Líquida (em Reais)		263	125	-52,5%
x Alíquota Efetiva (%)		5,7%	5,5%	-2,9%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		14,9	6,9	-53,9%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



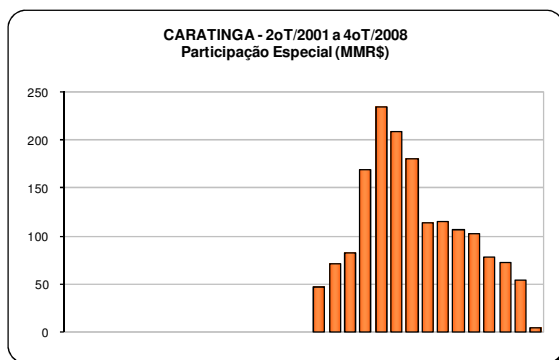
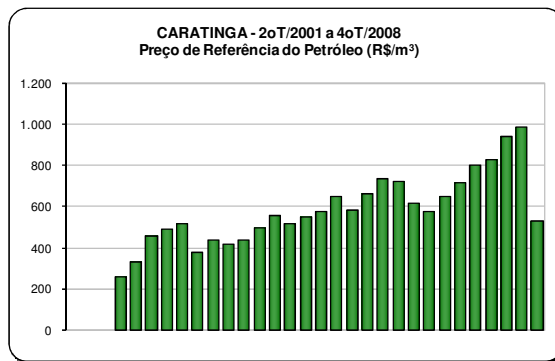
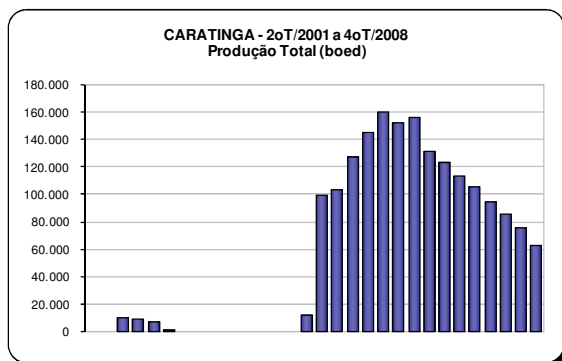
CARATINGA

O campo de Caratinga arrecadou R\$ 4.776.056,88 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 91,20% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, os principais fatores para a configuração deste panorama foram as quedas no preço médio de referência do petróleo e da produção, somado com o aumento dos gastos dedutíveis, que refletiram nas quedas de receita líquida e da alíquota efetiva.

CARATINGA		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	70	59	-15,1%
	(em milhares de m³)	998	848	-15,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	990,06	531,85	-46,3%
	(em Reais por barril)*	157,41	84,56	-46,3%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	6	3	-46,8%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	85	45	-46,8%
	(em milhões de m³)	74	39	-46,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,565	0,648	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.030	476	-53,7%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		310	380	22,8%
Receita Líquida (em Reais)		720	96	-86,6%
x Alíquota Efetiva (%)		7,5%	5,0%	-34,2%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		54,3	4,8	-91,2%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



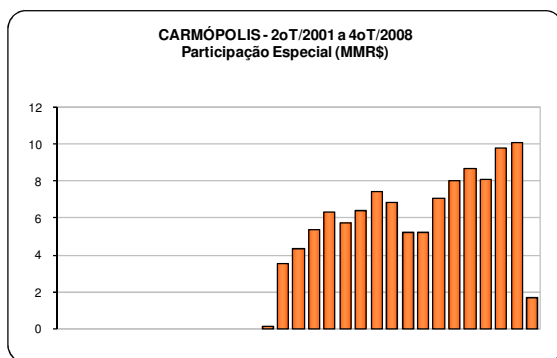
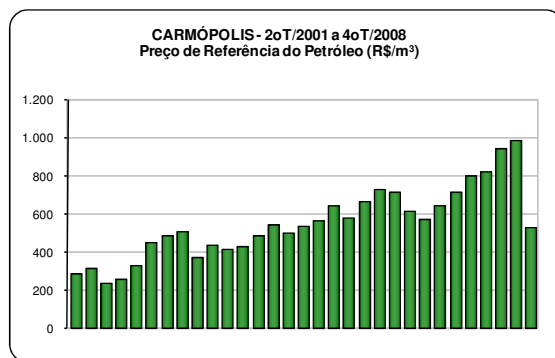
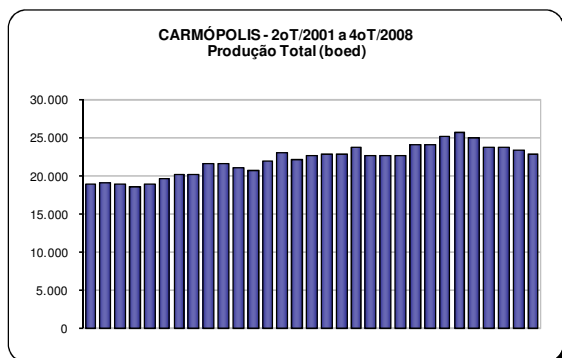
CARMÓPOLIS

O campo de Carmópolis arrecadou R\$ 1.709.802,64 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 83,02% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

CARMÓPOLIS		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	23	23	-2,6%
	(em milhares de m³)	336	327	-2,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	983,22	531,28	-46,0%
	(em Reais por barril)*	156,32	84,47	-46,0%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	--	
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	-	--	
	(em milhões de m³)	-	--	
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		330	174	-47,3%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		148	142	-3,9%
Receita Líquida (em Reais)		182	32	-82,7%
x Alíquota Efetiva (%)		5,5%	5,4%	-2,1%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		10,1	1,7	-83,0%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



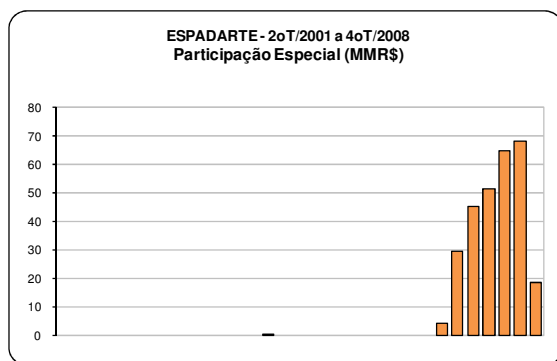
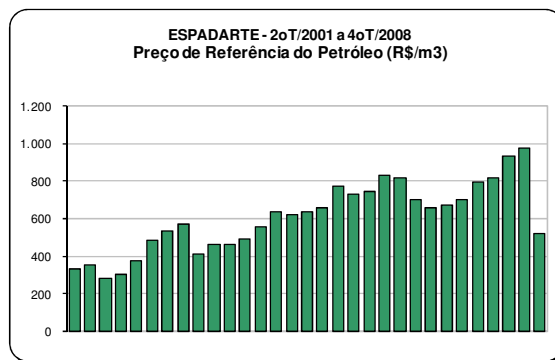
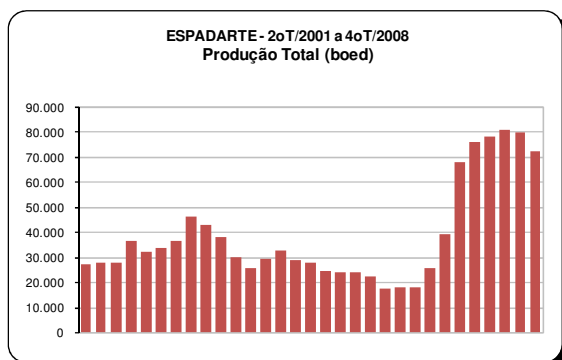
ESPADARTE

O campo de Espadarte arrecadou R\$ 18.612.873,58 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 72,74% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, os principais fatores para a configuração deste panorama foram as quedas no preço médio de referência do petróleo e da produção, que refletiram nas quedas de receita líquida e da alíquota efetiva.

ESPADARTE		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	78	70	-9,8%
	(em milhares de m³)	1.112	1.003	-9,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	979,08	526,29	-46,2%
	(em Reais por barril)*	155,66	83,67	-46,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	2	-18,8%
	(em m³ de petróleo equivalente)	32	26	-18,8%
	(em milhões de m³)	24	20	-18,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,634	0,728	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.105	542	-50,9%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		272	271	-0,1%
Receita Líquida (em Reais)		833	271	-67,5%
x Alíquota Efetiva (%)		8,2%	6,9%	-16,2%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		68,3	18,6	-72,7%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



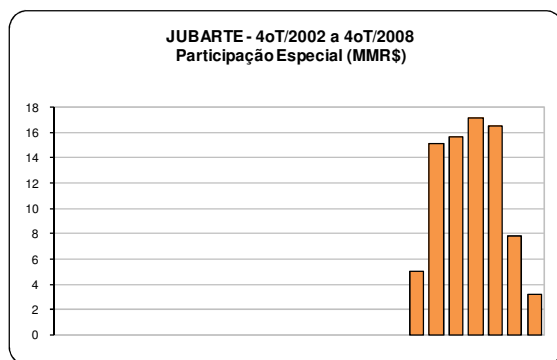
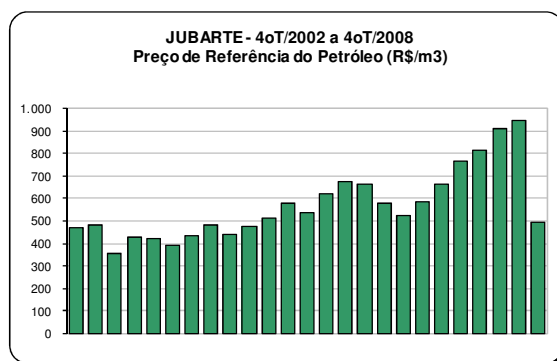
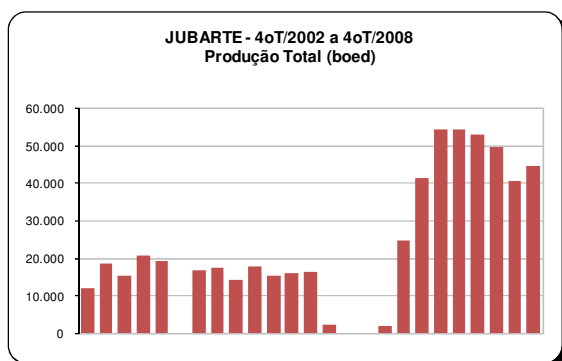
JUBARTE

O campo de Jubarte arrecadou R\$ 3.212.087,11 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 58,84% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

JUBARTE		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	41	44	9,7%
	(em milhares de m³)	580	636	9,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	945,57	498,10	-47,3%
	(em Reais por barril)*	150,33	79,19	-47,3%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	-	-
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	-	-	-
	(em milhões de m³)	-	-	-
	Preço do Gás Natural em Reais por m³*	-	-	-
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	548	317	-42,2%
- Gastos Dedutíveis	(em Reais)	199	207	3,9%
Receita Líquida	(em Reais)	349	110	-68,5%
x Alíquota Efetiva (%)		2,2%	2,9%	30,7%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	7,8	3,2	-58,8%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



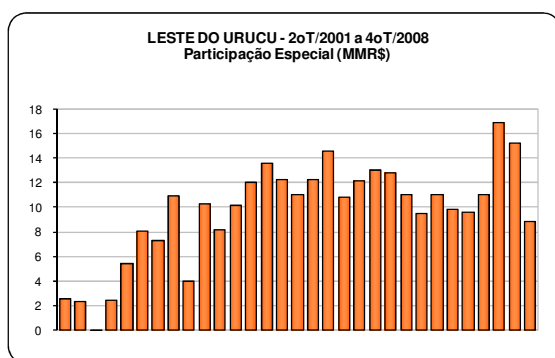
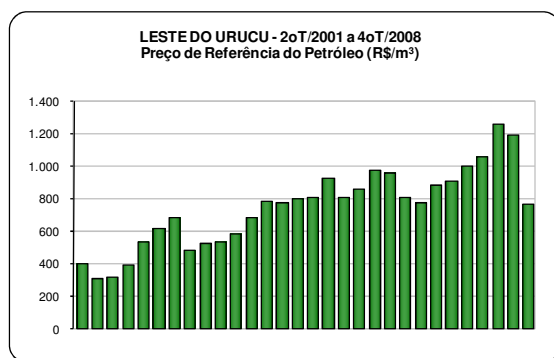
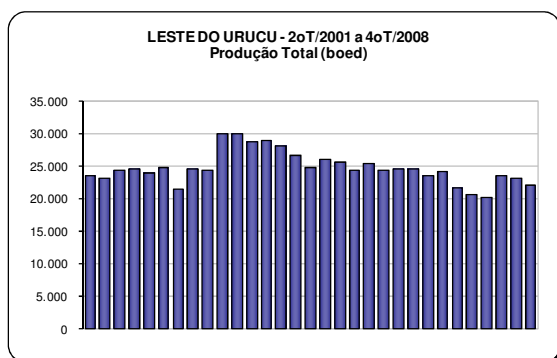
LESTE DO URUCU

O campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 8.835.113,20 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 42,09% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

LESTE DO URUCU		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	19	18	-4,4%
	(em milhares de m³)	268	256	-4,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.191,61	768,01	-35,5%
	(em Reais por barril)*	189,45	122,10	-35,5%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	4	4	-6,0%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	63	59	-6,0%
	(em milhões de m³)	61	57	-6,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,617	0,649	0,052
Receita Bruta (em milhões de Reais)		357	234	-34,5%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		78	65	-16,0%
Receita Líquida (em Reais)		279	169	-39,6%
x Alíquota Efetiva (%)		5,5%	5,2%	-4,1%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		15,3	8,8	-42,1%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



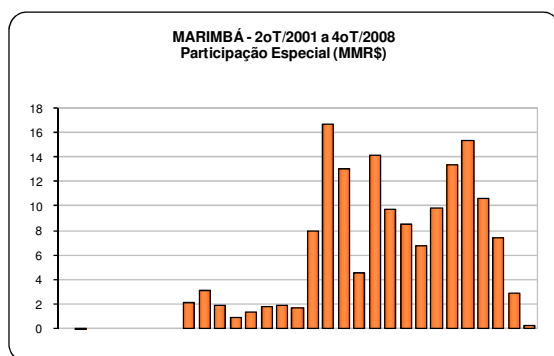
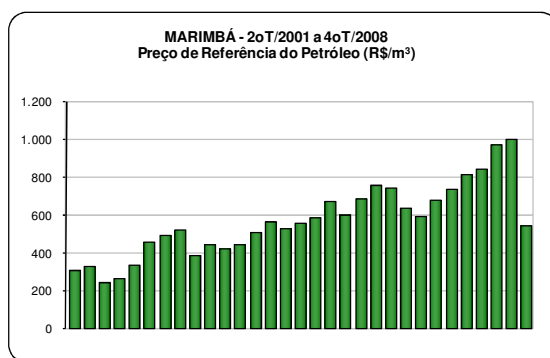
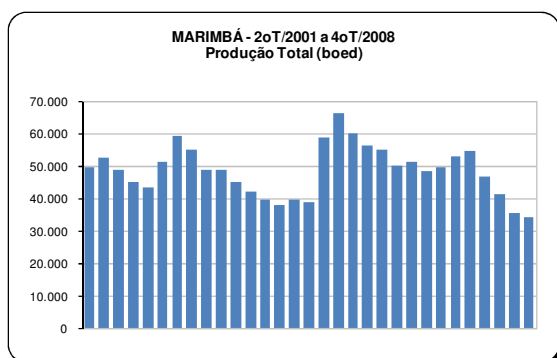
MARIMBÁ

O campo de Marimbá arrecadou R\$ 205.915,18 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 92,73% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, os principais fatores para a configuração deste panorama foram as quedas no preço médio de referência do petróleo e da produção, que refletiram nas quedas de receita líquida e da alíquota efetiva.

MARIMBÁ		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	33	32	-4,4%
	(em milhares de m³)	475	454	-4,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.002,47	544,26	-45,7%
	(em Reais por barril)*	159,38	86,53	-45,7%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	2	2,8%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	32	33	2,8%
	(em milhões de m³)	26	27	2,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,611	0,701	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		492	266	-46,0%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		241	239	-0,8%
Receita Líquida (em Reais)		251	27	-89,3%
x Alíquota Efetiva (%)		1,1%	0,8%	-32,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		2,8	0,2	-92,7%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



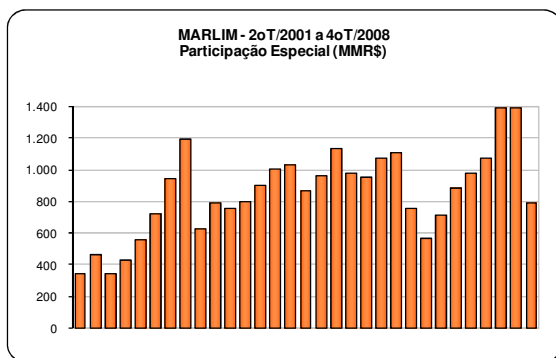
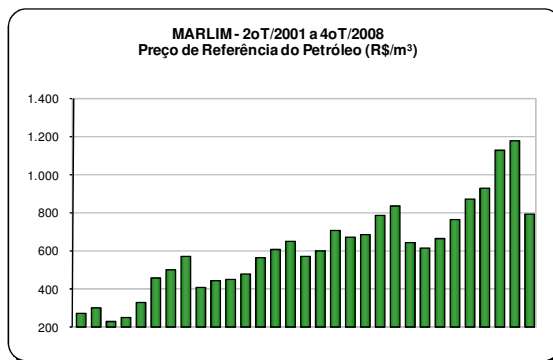
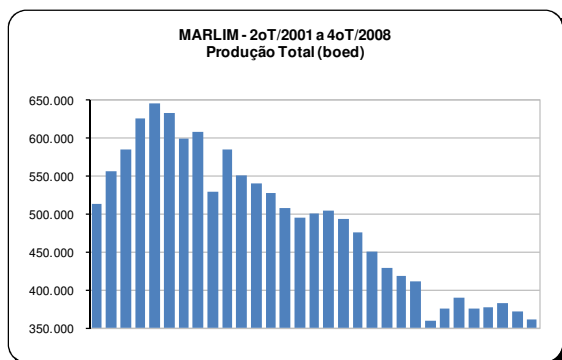
MARLIM

O campo de Marlim arrecadou R\$ 787.307.163,29 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 42,91% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

MARLIM		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	354	344	-2,9%
	(em milhares de m³)	5.065	4.916	-2,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.182,31	798,61	-32,5%
	(em Reais por barril)*	187,97	126,97	-32,5%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	18	17	-5,5%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	251	237	-5,5%
	(em milhões de m³)	219	207	-5,5%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,562	0,645	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		6.112	4.060	-33,6%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		1.680	1.506	-10,3%
Receita Líquida (em Reais)		4.432	2.554	-42,4%
x Alíquota Efetiva (%)		31,1%	30,8%	-0,9%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1.379,0	787,3	-42,9%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



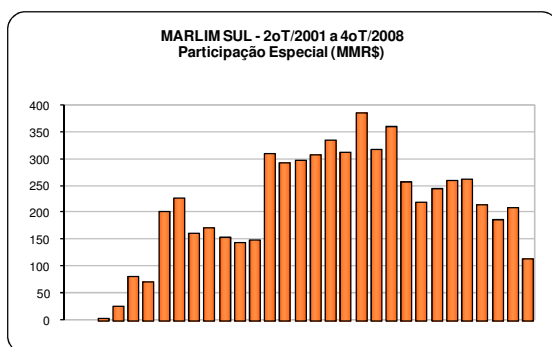
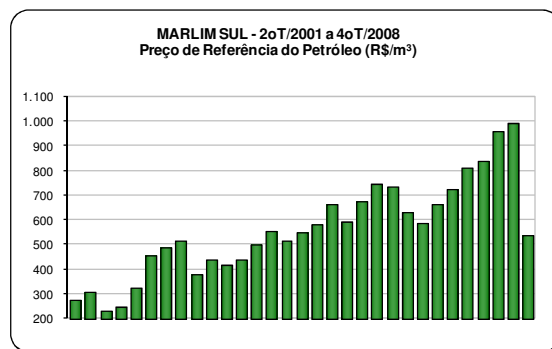
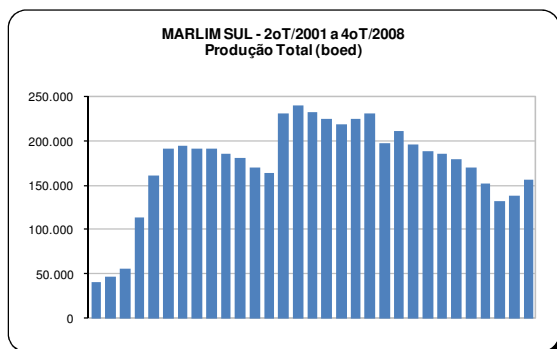
MARLIM SUL

O campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 114.824.262,64 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 45,51% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

MARLIM SUL		3ºT/08	4ºT/08	Variação
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	129	146	12,6%
	(em milhares de m³)	1.850	2.083	12,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	989,75	533,81	-46,1%
	(em Reais por barril)*	157,36	84,87	-46,1%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	11	23,9%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	129	160	23,9%
	(em milhões de m³)	112	139	23,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,565	0,648	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.895	1.202	-36,6%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		642	596	-7,1%
Receita Líquida (em Reais)		1.253	606	-51,6%
x Alíquota Efetiva (%)		16,8%	18,9%	12,7%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		210,7	114,8	-45,5%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



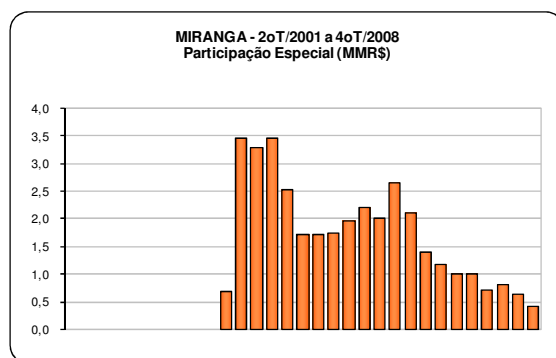
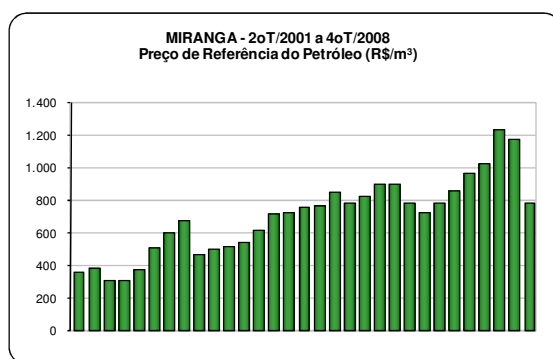
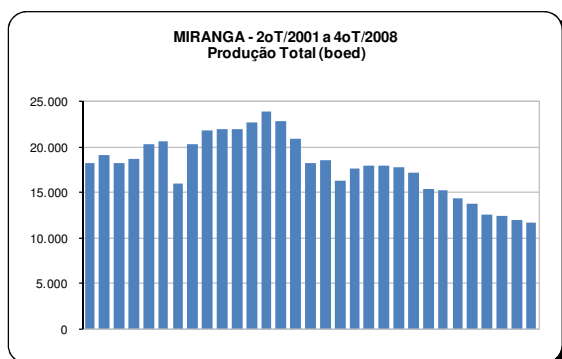
MIRANGA

O campo de Miranga arrecadou R\$ 421.754,35 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 34,68% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

MIRANGA		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	3	3	0,5%
	(em milhares de m³)	41	41	0,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.180,52	783,59	-33,6%
	(em Reais por barril)*	187,69	124,58	-33,6%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	9	-2,7%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	129	125	-2,7%
	(em milhões de m³)	118	115	-2,7%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,534	0,613	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		112	103	-7,8%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		56	60	7,5%
Receita Líquida (em Reais)		56	43	-23,2%
x Alíquota Efetiva (%)		1,2%	1,0%	-14,9%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,6	0,4	-34,7%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



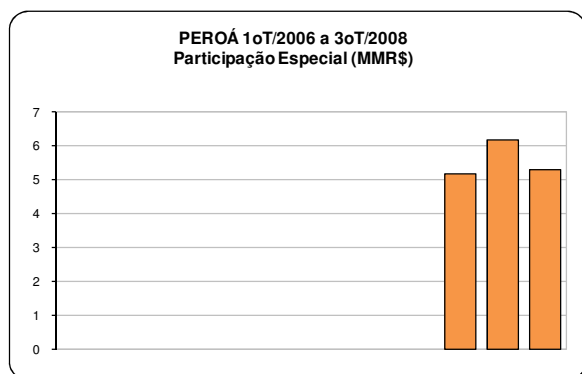
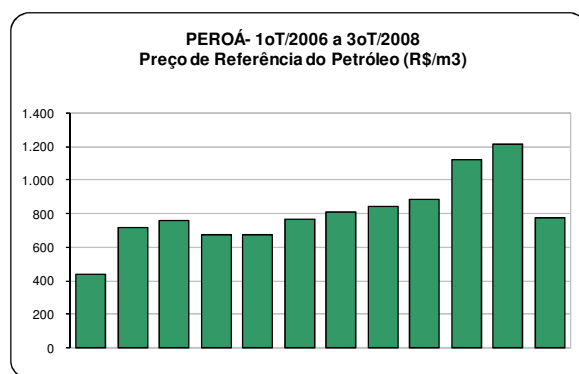
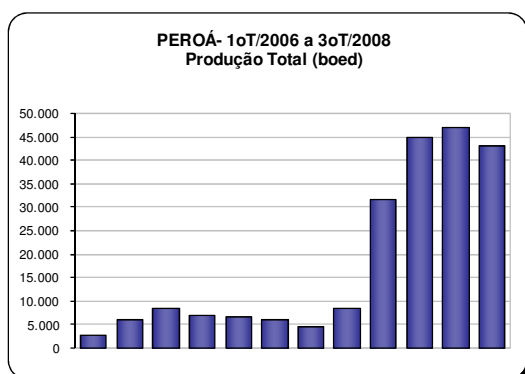
PEROÁ

O campo de Peroá arrecadou R\$ 5.292.747,87 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 14,34% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, os principais fatores para a configuração deste panorama foram as quedas no preço médio de referência do petróleo e da produção, que refletiram nas quedas de receita líquida e da alíquota efetiva.

PEROÁ		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	3	3	-11,1%
	(em milhares de m³)	46	41	-11,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.211,51	783,04	-35,4%
	(em Reais por barril)*	192,62	124,49	-35,4%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	44	40	-8,2%
	(em m³ de petróleo equivalente)	625	574	-8,2%
	(em milhões de m³)	635	583	-8,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,521	0,579	0,113
Receita Bruta (em milhões de Reais)		386	370	-4,2%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		143	86	-40,0%
Receita Líquida (em Reais)		243	284	16,9%
x Alíquota Efetiva (%)		2,5%	1,9%	-26,7%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		6,2	5,3	-14,3%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



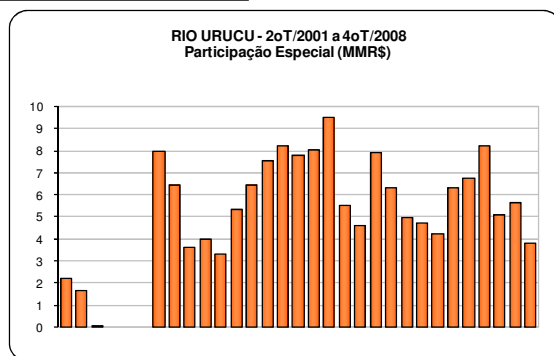
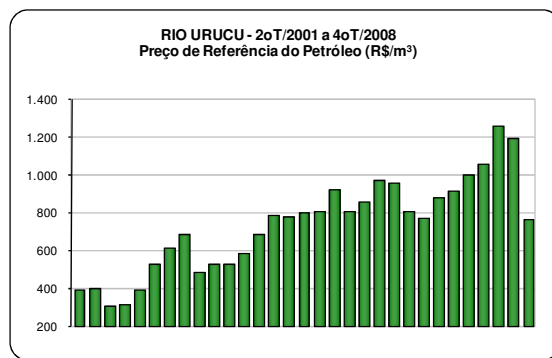
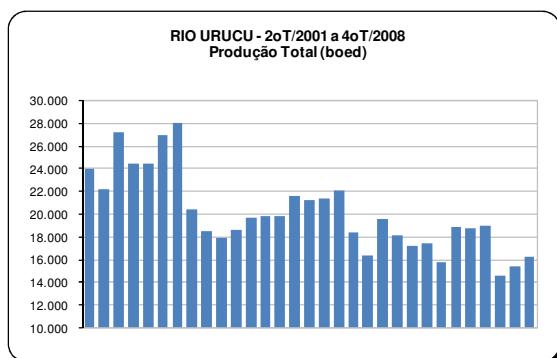
RIO URUCU

O campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 3.825.197,58 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 32,17% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo.

RIO URUCU		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	13	13	0,9%
	(em milhares de m³)	189	191	0,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.191,62	761,62	-36,1%
	(em Reais por barril)*	189,45	121,09	-36,1%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	3	30,9%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	31	40	30,9%
	(em milhões de m³)	29	38	30,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,641	0,693	0,081
Receita Bruta (em milhões de Reais)		244	172	-29,6%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		67	63	-6,2%
Receita Líquida (em Reais)		177	109	-38,6%
x Alíquota Efetiva (%)		3,2%	3,5%	10,4%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		5,6	3,8	-32,2%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.



RONCADOR

O campo de Roncador arrecadou R\$ 578.974.041,83 com participação especial no 4º Trimestre de 2008, o que representou uma queda de 52,51% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a queda no preço médio de referência do petróleo, acentuado pelo aumento dos gastos dedutíveis.

RONCADOR		3ºT/08	4ºT/08	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	305	336	10,1%
	(em milhares de m³)	4.371	4.813	10,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.129,27	685,00	-39,3%
	(em Reais por barril)*	179,54	108,91	-39,3%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	34	38	12,2%
Produção de Gás Natural	(em m³ de petróleo equivalente)	486	545	12,2%
	(em milhões de m³)	419	470	12,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,568	0,652	0,148
Receita Bruta (em milhões de Reais)		5.174	3.604	-30,3%
- Gastos Dedutíveis (em Reais)		1.147	1.747	52,3%
Receita Líquida (em Reais)		4.027	1.857	-53,9%
x Alíquota Efetiva (%)		30,3%	31,2%	3,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1.219,0	579,0	-52,5%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, o preços já estão corrigidos pelo PCS.

